

## CANABINOIDES COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Eduarda da Silva Nascimento<sup>1</sup>, Margarida Mendonça Carmo<sup>2</sup>, Edilene Bolutari Baptista<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Biomédica, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: nascimento58@gmail.com; <sup>2</sup>Neuropsicopedagoga, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: mm.carmo@hotmail.com; <sup>3</sup>Farmacêutica, Doutora, Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: dibolutari@gmail.com

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista é uma condição neurológica de origem multifatorial que afeta habilidades sociais, comunicação e comportamento. Muitos pacientes não apresentam resposta satisfatória aos tratamentos convencionais, o que impulsiona a busca por alternativas terapêuticas. Dentre essas, destaca-se o uso de compostos derivados da Cannabis sativa, como o canabidiol, devido às propriedades neuromoduladoras, que podem atuar na regulação de neurotransmissores relacionados à fisiopatologia do transtorno. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente pediátrico diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista, nível de suporte dois, em tratamento com Cannabis medicinal, destacando os efeitos observados na redução de sintomas comportamentais e cognitivos associados ao transtorno. **Relato de Caso/Discussão:** O paciente J.O.V., sexo masculino, 7 anos e 6 meses de idade, foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista nível de suporte dois e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, subtipo combinado. Inicialmente, foi introduzida melatonina para distúrbios do sono, mas devido a efeitos adversos, foi descontinuada e substituída por risperidona, atualmente em uso. Entre os três e cinco anos de idade, o paciente fez uso de carbamazepina com boa resposta terapêutica. Porém, a necessidade de mudança de conduta levou à introdução da periciazina, que provocou intensificação da irritabilidade e agitação. Após avaliação neurológica, optou-se pela introdução de canabinoides, sendo empregado óleo industrializado contendo canabidiol associado a tetrahydrocannabinol 0,3% (v/v), diariamente. Após inclusão da terapia com canabinoides, foram observadas melhorias significativas no quadro clínico do paciente, como: melhora na qualidade do sono, diminuição da agressividade e ansiedade, melhora na interação social e comunicação, redução dos comportamentos repetitivos, cessação do andar na ponta dos pés, maior atenção e menor agitação. Diversos estudos apontam o potencial terapêutico do canabidiol no manejo dos sintomas do Transtorno do Espectro Autista, especialmente em casos com agressividade, ansiedade e distúrbios do sono, evidenciando os canabinoides na modulação dos neurotransmissores GABA e glutamato, contribuindo para o equilíbrio neuroquímico. Além disso, destacam o papel do sistema endocanabinoide na regulação de comportamentos sociais. Portanto, estudos consolidam a eficácia da Cannabis como terapia complementar no tratamento do autismo. **Conclusão:** O tratamento com óleo de Cannabis demonstrou resultados significativos na melhora dos sintomas do Transtorno do Espectro Autista do paciente investigado, com melhora do sono, agressividade, atenção e interação social, sugerindo que pode representar uma estratégia terapêutica complementar promissora. Porém, são necessários mais estudos clínicos para confirmar a eficácia, segurança e mecanismos específicos de ação da Cannabis medicinal no tratamento do autismo.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Cannabis, Terapia Alternativa.